

## ESCLARECIMENTO

### **Assunto:** Ordem dos Médicos/Medicamentos Genéricos

Na sequência das afirmações do Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos, expressa num take emitido hoje pela agência Lusa, o INFARMED, I.P. esclarece o seguinte:

1- O INFARMED, I.P. reafirma que todos os medicamentos genéricos existentes no mercado são bioequivalentes com os medicamentos de referência e avaliados de acordo com Normas Orientadoras Científicas utilizadas pelas autoridades de saúde da Europa, dos Estados Unidos e do Japão.

2 - O INFARMED, I.P. reafirma também que, 2 medicamentos que demonstraram bioequivalência com o medicamento de referência são bioequivalentes entre si e, portanto, com as mesmas características de segurança e eficácia, sendo por isso incorrecto dizer que, por não serem comparados entre si, mas com o medicamento de referência, não são bioequivalentes.

3 - Assim, mantém-se válida a afirmação do INFARMED, I.P. (citada pelo Sr. Bastonário) de que 2 medicamentos genéricos que demonstraram bioequivalência com o medicamento de referência podem ser, eles próprios, intercambiáveis.

4 - A conclusão retirada pelo Sr. Bastonário não é científica e tecnicamente correcta e pode colocar em causa a confiança dos doentes nos medicamentos essenciais à sua terapêutica.

5 - O INFARMED, I.P. reforça a informação de que as normas utilizadas em Portugal são as mesmas que são utilizadas, desde há muitos anos, em países com uma elevada tradição de consumo de medicamentos genéricos como a Alemanha, a Suécia e o Reino Unido, países onde nunca foram observados riscos para a saúde pública como os que a Ordem dos Médicos frequentemente refere.

Gabinete de Imprensa do INFARMED, I.P., 16 de Dezembro de 2011

---

*O INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de saúde, I.P. sob a tutela do Ministério da Saúde, é a autoridade reguladora nacional que avalia, autoriza, regula e controla os medicamentos de uso humano, bem como os produtos de saúde, designadamente os dispositivos médicos e os produtos cosméticos e de higiene corporal. A sua principal missão é garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos e dos produtos de saúde, prevenindo os riscos decorrentes da sua utilização, assegurando os mais elevados padrões de saúde pública e a defesa dos interesses do consumidor.*